



ATA DA 73ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ACARAÚ

1 Aos decimo nono dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, ocorreu a 73ª
2 reunião ordinária do comitê da bacia hidrográfica do Acaraú. Estiveram reunidos no
3 Centro de Educação a Distância- CED, localizado na rua Iolanda P. C. Barreto,
4 138, Derby Clube, 62042-270, Sobral, CE, 31 entidades membros. As entidades
5 membros são as que seguem: Bartolomeu Almeida, titular da Secretaria de
6 Recursos o Hídricos; Edilberto dos Santos, titular do DNOCS; Iracelma Julião,
7 titular da ADAGRI; Amanda Pereira, titular da EMATERCE; Amanda Diógenes,
8 titular do ICMBio; Leonardo Rodrigues, suplente da SEMACE; Cesário Rodrigues,
9 titular da Câmara de Vereadores de Santa Quitéria; Rusemberg Gomes, titular da
10 Câmara de vereadores de Marco; Antônio Flavio Moreira, titular da câmara de
11 vereadores de Cariré; Paulene Rocha, titular da prefeitura de Morrinhos; Nayara de
12 Souza, representando a prefeitura municipal de Monsenhor Tabosa; Túlio Ésio
13 Ferreira, titular da prefeitura municipal de Acaraú; Flávio Sousa , suplente da
14 prefeitura municipal de Groaíras; Cristiane Lopes Lima, titular da associação Maria
15 Aldina Rodrigues; Patrícia Vasconcelos, titular da Universidade do Vale do Acaraú;
16 Mayara Carantino e Eliano Pessoa, titular e suplente do IFCE; Francineide
17 Mendes e Wagner Paiva, titular e suplente do sindicato dos trabalhadores/as rurais
18 de Groaíras; Veramires Moreira, titular do sindicato dos trabalhadores/as rurais de
19 Ipu; José Camilo de Freitas, titular do sindicato dos trabalhadores/as rurais de
20 Marco; José Almir de Barros, titular do sindicato dos trabalhadores/as rurais de
21 Morrinhos; Associação Comunitária Cultural e Esportiva de Riacho das Carnaúbas,
22 Várzea da maniçoba, cajueiro e Veados; Cesar Silva, titular da Associação
23 Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombola de Alto Alegre
24 Morrinhos/ARCOMARQ; Luísa Nascimento, titular da Associação Indígena
25 Tabajara Serra das Matas; Zélia Sousa, titular da CAGECE; Hudson Ferreira, titular
26 da Via COCO Industrial; Rosa de Lourdes Carneiro, suplente da VOTORANTIN;
27 Samuel Teixeira, titular da Colônia Z-75 de Santa Quitéria; Marcos Luan Lima,
28 titular do SISAR; Fabio Junqueira, Distrito de Irrigação do Perímetro Baixo Acaraú-
29 DIBAU; Francisco Antônio Gomes, titular da Associação dos Moradores do Trapiá;
30 Ronaldo Moraes, titular da Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição. A
31 pauta da reunião é a que segue: -Informes-Aprovação da ata da 45º Reunião

32 Extraordinária; Análise da quadra chuvosa na bacia do Acaraú – FUNCEME; –
33 Definição da alocação negociada dos açudes do Vale do Acaraú. Patrícia
34 Vasconcelos, presidenta do comitê do Acaraú, abriu a reunião dando boas vindas e
35 a todos e todas. Patrícia Vasconcelos, presidenta do comitê, iniciou informando o
36 resultado dos ofícios encaminhados. Um dos ofícios é sobre a solicitação de
37 resolução da válvula dispersora do açude Araras, a resposta da diretoria de
38 operação da COGERH, foi que se emitiu uma ordem de serviço para recuperar
39 apenas uma válvula dispersora, no caso a válvula do lado direito, dia 19 de junho o
40 engenheiro da GEMAN junto com representante da empresa contratada fará
41 avaliação e o reparo. O outro foi relacionado a segunda comporta do açude Acaraú
42 Mirim que estava com a operacionalidade comprometida, e o açude se encontrava
43 fechado, mas até o momento não se obteve resposta da COGERH. O terceiro
44 ofício também do Acaraú Mirim, foi enviado para o DNOCS, solicitando informações
45 para as anomalias do talude de jusante e estudos técnicos e financeiros para
46 implementar as medidas de segurança da barragem no futuro, ainda não se obteve
47 resposta. Uma outra questão é sobre o Seminário de gênero e Água, que está
48 aprovado no Plano de Capacitação do comitê do Acaraú, e que estava previsto
49 para 24 e 26 julho, e já tem recursos de alimentação e hospedagem disponíveis,
50 porem a gente precisava passar pela plenária desse comitê a aprovação de usar o
51 recurso do PROCOMITE para comprar a passagem da doutora Fernanda Matos,
52 que é uma pesquisadora, que trabalha com participação e representatividade nos
53 comitês, ela viria de Minas Gerais, e o recurso seria para custear a passagem e a
54 hospedagem dela, só que não temos ainda a resposta da SRH se será possível,
55 por conta dos contratos que a SRH tem com as empresas que fazem esse
56 transporte, e não sabemos se as informações chegarão a tempo da data prevista
57 para esse encontro. Então nós temos duas situações, esperar que a SRH faça a
58 cotação de preços para trazer para a plenária a informação do valor, e ai
59 decidirmos sobre o uso desse recurso, a outra será passar pelo comitê a
60 aprovação do uso desse recurso para comprar a passagem, e aguardar
61 informações de cotação da SRH. Até o momento não temos o valor, temos só o
62 pleito, que é a compra da passagem e o custeio da hospedagem da pesquisadora
63 que irá de Minas Gerais. Então trago para submeter a plenária a aprovação ou
64 não, ou se vocês preferem fazer essa discussão somente quando a SRH trouxer as
65 informações das cotações de passagem e hospedagem, e ai precisaríamos chamar
66 uma reunião extraordinária só para tomar a decisão. Paulene Rocha da prefeitura
67 municipal de Morrinhos, disse que acha mais coerente a gente aguardar e ver essa

68 situação financeira e ver qual é o custo disso , e não precisaria fazer uma reunião
69 presencialmente, poderia ser online e ai sim , a gente poderia decidir coletivamente
70 sim, é viável ou não. Rusemberg da Câmara de vereadores de Marco, eu queria
71 colaborar discordando da colega Paulene, tendo em vista que é uma despesa que
72 será necessária , e esses recursos existem para que se apliquem nesse sentido ,
73 então se forem esperar que liberem lá , que se façam uma pesquisa , já tem
74 passado o evento e para que que a gente vai querer essa mulher depois do
75 evento? então eu acho que a gente poderia deliberar, e já autorizar numa reunião
76 subsequente a visita da doutora, a nossa presidente presta conta do que foi
77 gasto com hospedagem e passagem, esse dinheiro existe é para isso , e espero
78 que a colega Paulene entenda que a minha discordância é para dar agilidade ao
79 processo. Mayara Carantino do IFCE, lembrou que esse seminário está previsto
80 dentro do Plano de Capacitação, e o recurso do PROCOMITE é para ser usado
81 nessas ações, então é totalmente justificável. Bartolomeu Almeida da SRH , disse
82 que como está representando a SRH , ele se compromete em ver lá em Fortaleza
83 se pode ser liberado ou não essa passagem pelo PROCOMITE, e vou tentar
84 agilizar. Patrícia Vasconcelos , presidenta do comitê, leu a mensagem que a
85 Marcia Caldas enviou sobre esse nosso pedido, a seguir: “ *No que diz respeito a
86 nossa parte como orientadora da Célula de Orientação de Usuários , abrimos um
87 processo para habilitar que o PROCOMITE possa estar apto dentro do contrato
88 da WEBTRIP com a SRH(empresa de passagens aéreas), para disponibilizar
89 hospedagem e passagem quando for necessário, por enquanto o contrato da
90 WEBTRIP com a SRH se encontra bloqueado por motivos burocráticos de
91 pagamento , a qualquer momento pode ser desbloqueado , estamos monitorando
92 semanalmente a condução desse processo mas infelizmente não podemos garantir
93 que até julho , é a ocasião desse evento que vocês estão reivindicando, a
94 passagem e hospedagem para palestrante possa ???.*” Patrícia Vasconcelos
95 disse que a pessoa convidada tem notório saber sobre a questão tratada no
96 evento. Cesar da comunidade de Alto Alegre, disse que era só uma questão de
97 interrogação, a Patrícia já disse como foi feito esse processo de escolha, será que
98 não seria melhor a gente avaliar e ver se alguém do estado teria condições de
99 fazer essa palestra , mas cada um tem uma visão, e eu quero dizer o seguinte , a
100 gente tem que ver, analisar os fatos, há a necessidade do evento acontecer mas a
101 gente tem que priorizar algumas coisas, e a questão de ver se vai ser possível
102 realizar o gasto , a gente precisa saber quanto vai ser esse gasto , porque a gente
103 precisa ter convicção da quantidade do gasto. Eliano do IFCE, disse que quando a

104 gente parte para essa questão mais burocrática a gente tem uma questão de
105 tempo, e como ela está com essa questão com a agência, isso demora um tempo ,
106 eu concordo que seja aprovado , eu estou nessa linha porque eu sei que é
107 burocrático e o recurso existe para isso e já tinha sido aprovado que ia acontecer
108 esse evento, e seria uma preocupação a menos a gente já deixar isso aprovado, e
109 se a gente vai poder ter acesso a essa palestra. Patrícia Vasconcelos, disse que
110 esse Seminário é para 40 membros do Acaraú, sendo com toda a logística e com
111 duração de dois dias e meio, e é para toda a plenária, não é apenas para as a
112 mulheres. Inclusive esse seminário, para as mulheres que estão no Grupo de
113 Mulheres, ele já vem sendo discutido, então é algo que já vem sendo amadurecido
114 a bastante tempo, possivelmente a gente vai ter que mudar a data, por conta dessa
115 dificuldade da compra, por conta do período eleitoral, e todo esse processo de
116 prestação de contas será realizado. Patrícia Vasconcelos, lembrou que o recurso
117 do PROCOMITE existe para ser utilizado, e até o momento o comitê do Acaraú só
118 está usando para carro, para essas viagens que a gente faz para essas reuniões, e
119 é um recurso que a gente poderia está usando para outro eventos e ´projetos, e
120 que a plenária se sinta a vontade também para sugerir projetos que a gente pode
121 está encaminhando para os próximos planos de capacitação. Esta disse ainda que
122 para a gente não gastar também temo que dar uma explicação, pois se o dinheiro
123 está disponível porque o comitê não está usando para a agencia nacional de
124 águas-ANA, porque estamos usando o dinheiro só para custear os carros que
125 levar a gente para as reuniões, e se no futuro formos pedir recurso para
126 capacitação de qualquer natureza ai vão questionar , para quê? , pois quem atua
127 na administração pública, seja federal, estadual ou municipal , quando a gente faz
128 um pedido , a gente tem que gastar e comprovar. Patrícia Vasconcelos ressaltou
129 que a escolha da palestrante não foi uma escolha individual da Patrícia ou
130 Cristiane, mas foi uma definição do grupo de mulheres. Paulene Rocha , da
131 prefeitura de Morrinhos , disse que em relação aos recursos ,eu concordo
132 plenamente, os recursos vem para as ações do comitê , e disse que era como se
133 ela estivesse assinando um cheque em branco, inclusive quero que seja registrado
134 em ata, porque eu não vou assinar ou concordar, eu Paulene que não sei o valor
135 de quanto vai ser gasto, temos recursos, sim, temos ações, sim, mas qual vai ser
136 o valor dessa ação, é a mesma coisa dizer que vou aprovar aqui 10 milhões para
137 um orçamento sem saber direito o que vai ser feito, embora saiba o que vai ser
138 feito, é como a gente tivesse aprovando algo sem saber o que vai ser feito , então
139 eu, a maioria aqui aprova mas eu discordo por não saber o que vai ser gasto, e

140 outra é uma pesquisadora de outro estado , o nosso estado não tem pessoa
141 capacitada para isso? Então dinheiro for devolvido? A gente tem “enes” ações que
142 a gente pode fazer no nosso estado, as vezes a gente deixa de reconhecer o
143 potencial aqui do nosso estado, só para deixar registrado em ata que eu Paulene
144 não assino um cheque em branco que um valor que vai ser gasto numa
145 determinada ação. Patrícia Vasconcelos, disse que vai colocar a questão para
146 votação e convidou Paulene para participar das reuniões do grupo de mulheres.
147 Paulene Rocha, disse que não participa do grupo de mulheres porque já foi
148 destrutada por uma funcionária, eu não me sinto bem então por isso eu não
149 participo, então essa é a minha justificativa, se alguém olhar na minha trajetória, a
150 minha defesa toda é em cima das mulheres, inclusive sou presidente de uma
151 associação só de mulheres, por isso eu não participo do grupo de mulheres do
152 comitê, por uma divergência de uma pessoa que me tratou mal em determinado
153 encontro do comitê. Patrícia Vasconcelos disse que fica o registro que existem dois
154 grupos de mulheres funcionando, com momentos pelo Whatzapp, virtuais e
155 presenciais, todas estão convidadas a participar, até para tomarem ciência e
156 participarem da discussão e dos encaminhamentos. Patrícia Vasconcelos
157 encaminhou para a decisão do plenário através de votação as duas proposta, a da
158 senhora Paulene que sugeriu fazer a aprovação somente depois da apresentação
159 dos valores, e a proposta do senhor Rusemberg , que é a plenária aprovar o uso
160 dos recursos do PROCOMITÊ para a compra da passagem e hospedagem da
161 palestrante, haja visto que esse recurso já é disponível para isso, e depois toda a
162 diretoria faz a prestação de contas de como está sendo feita essa compra de
163 passagens e hospedagens. Colocando para votação do plenário, a proposta 01 da
164 Paulene teve 05 votos, a proposta 02 do Rusemberg teve 23 votos, então ficou
165 aprovado a proposta 02 do senhor Rusemberg, que é a plenária aprovar o uso dos
166 recursos do PROCOMITÊ para a compra da passagem e hospedagem da
167 palestrante, haja visto que esse recurso já é disponível para isso, e depois toda a
168 diretoria faz a prestação de contas de como está sendo feita essa compra de
169 passagens e hospedagens. Patrícia Vasconcelos deu prosseguimento a pauta, e
170 disse que tiveram 03 eventos recentes, e sempre que possível vai abrir para a
171 plenária participar, de forma que todos e todas possam participar ,e não haja
172 aquela concentração de apenas uma pessoa ir para os eventos, como é dinheiro
173 público é importante que essas pessoas tragam informações sobre a atividade.
174 Então se as pessoas tem interesse de participar, que participem de fato, pois isso
175 não é turismo e não é passeio, e ali naquele evento estamos para nos capacitar e

176 trazer para a plenária as informações. As atividades que aconteceram foram: o
177 ERCOB, O I Festival de Nascente e a Capacitação do Fórum. Cesário
178 Vasconcelos, da Câmara de Vereadores de Santa Quitéria, foi para o ERCOB e
179 deu o informe, agradeceu a oportunidade de poder participar e disse que estiveram
180 na Paraíba, reunidos com representações dos doze comitês do Ceará, do Fórum e
181 da COGERH. Esse evento teve como objetivo ressaltar a importância dos comitês
182 de bacias para o gerenciamento dos recursos hídricos, e fazer a troca de
183 experiências com o que está acontecendo no Maranhão, na Bahia, em Alagoas, e
184 todos os estados estavam lá apresentando suas experiências. E a gente percebe
185 que existem desafios comuns, que é manter essa dinâmica de manter os comitês
186 ativos com a participação da população, dos encaminhamentos das demandas que
187 são pautadas no comitê e que se possa ter retorno, pois muitas vezes a gente
188 discute e constrói aqui, mas fica só na vontade de ver acontecer. Ele ressaltou a
189 importância do envolvimento da população e provocar as entidades, as
190 organizações, o poder público para estarem ativos dentro dos comitês, e outra
191 questão importante é a preservação das nossas matas ciliares e das nossas
192 nascentes, essas são preocupações comuns a todos. Cesário Vasconcelos disse
193 também que a água será motivo de muitas disputas, e a gente já tem o estado do
194 Maranhão caso de violência nas áreas em que o comitê atua. Patrícia Vasconcelos
195 informou que foi realizado I Festival Cultural das Nascentes, nesse momento
196 Hudson Marcelo da Costa, da VIA COCO, perguntou o que está sendo feito em
197 relação a restauração das matas ciliares no rio Acaraú, ele disse que quando
198 andou no rio Acaraú nesse período de seca, que nós pegamos o rio de fora a fora
199 ali, eu fiquei assustado, como pode ser um rio isso aqui? A gente vê construções
200 de casas dentro do rio, esse é um problema que um comitê de bacia junto a
201 iniciativa privada da extração de urânio extremamente necessária para o
202 desenvolvimento da região, pega esse pessoal e envolve eles num projeto desses,
203 envolve eles na restauração da mata ciliar desses rios. Então eu queria saber o
204 que está sendo feito a nível de governo do estado, CBH e iniciativa privada.
205 Patrícia Vasconcelos disse que ia tentar responder a questão dele, disse que se
206 for olhar de uma forma geral o rio Acaraú, na prática, tem pouca coisa sendo feita,
207 é um rio perenizado que seca no período que não é chuvoso, porém por conta dos
208 reservatórios que ficam a montante a gente consegue manter o fluxo durante o ano
209 todo, até porque é necessário, porque tem a irrigação, tem o abastecimento
210 humano, se você for percorrer o rio vamos encontrar vários problemas diferentes,
211 retirada de areia do leito do rio, assoreamento, invasão das margens, retirada da

212 mata ciliar, tem problema de toda a natureza desde a esfera privada até a esfera
213 pública e a responsabilidade é geral, é pública e privada . Hoje tem-se grande
214 dificuldade dos órgãos fiscalizadores, se o Leonardo da SEMACE e o Bartolomeu
215 da SRH quiserem se pronunciar, atualmente a SRH tem 3 fiscais para o estado
216 todo, a COGERH não tem poder de polícia, o trabalho da COGERH é mais de
217 sensibilização , e o escritório da SEMACE aqui em Sobral não tem fiscal , os
218 órgãos públicos precisam realizar concurso público para terem no quadro de
219 pessoal fiscais , isso seria uma ação muito positiva pois a quantidade de fiscais
220 que temos hoje é muito pequena para atender toda essa região. E aí, nós temos
221 atividades que acontecem de forma difusa, como é o próprio Festival das
222 nascentes, e há alguns anos atrás a COGERH realizou um diagnóstico rápido e
223 participativo com as comunidades da Serra das Matas, e a ideia é atualizar esse
224 diagnóstico e ouvir com as comunidades que moram perto das nascentes, mas de
225 fato, de certa forma eu concordo com você que o comitê tem se envolver mais, e aí
226 lembrando que o PROCOMITE também é uma opção para elaboração de
227 projetos de educação ambiental, de revitalização das nascentes e de capacitação.
228 Cesar Lopes da ACOMARQ, agradeceu a recepção do comitê e disse que a
229 responsabilidade de proteção das nascentes e rios é de responsabilidade de toda a
230 sociedade e dos órgãos públicos. Este agradeceu a Luísa Canuto pela recepção no
231 I Festival Cultural das Nascentes. Eliano Pessoa, do IFCE, sugeriu que se fizesse
232 uma caminhada ecológica em alguns trechos do rio Acaraú, já que houve a
233 renovação e para que o comitê conheça os principais impactos no percurso do rio.
234 Patrícia Vasconcelos disse que na próxima reunião extraordinária se tiraria um
235 encaminhamento de um grupo para pensar essa ação. Bartolomeu Almeida da
236 SRH, disse que como fiscal da SRH viaja para o estado todo e fazendo fiscalização
237 nas margens dos rios e açudes, e vejo como o desmatamento está predominando
238 nessas áreas, não se vê mais mata, vegetação nativa as margens dos rios, e a
239 extração mineral também é muito acentuada, e a gente tem que parar e pensar e
240 trabalhar a revitalização dessas áreas. Outras áreas que também estão sendo
241 prejudicadas são as áreas de proteção permanente-APP de nossos reservatórios ,
242 tem construções praticamente dentro dos açudes , e o comitê é um braço que pode
243 lutar por isso, tem-se que trabalhar a revitalização das matas ciliares dos rios e dos
244 açudes .Por outro lado eu vejo a manutenção dos açudes , no açude Taquara que
245 foi construído em 2010, e hoje já tem troncos de árvores na parede do reservatório
246 tanto de jusante como de montante, e nunca foi feito nada, disse não saber se as
247 verbas do PROCOMITE podem ser usadas para isso, pois é urgente ,são 14 anos

248 e nunca foi feito um serviço efetivo sério. Patrícia Vasconcelos, solicitou ao
249 Bartolomeu Almeida que converse com a Marcia da SRH, e traga informações
250 sobre a possibilidade de usar os recursos do PROCOMITE para projetos de
251 revitalização e educação ambiental, para a próxima reunião, para que se comece a
252 pensar projetos para o futuro com os recursos que já existem. Em seguida foi
253 passado Patrícia Vasconcelos agradeceu a Luísa Canuto a acolhida na Serra das
254 Matas, o evento foi muito produtivo, foi a primeira vez que participei de uma
255 atividade com pessoas adultas, jovens, idosas e crianças, todos e todas
256 participando, muito atentos ao evento. Em seguida foi apresentado o vídeo do I
257 Festival Cultural das Nascentes na Serra das Matas. Rusemberg Gomes, câmara
258 de vereadores de Marco, agradeceu a Luísa Canuto pelo evento e se desculpou
259 por não ter podido ir. Este disse que o intuito de todo mundo aqui é fazer o melhor
260 pelo rio Acaraú. Estão matando o rio para ganhar dinheiro, estão matando o rio
261 para se fazerem de bom, estão matando o rio para dizer que a cidade está bonita,
262 eu vejo aqui em Sobral, vejo no Marco, vejo em Bela Cruz, um desrespeito total
263 pelo nosso rio Acaraú, nosso bem mais precioso, nosso bem que nos une, mas o
264 nosso comitê também tem uma certa culpa. Me perdoem a sinceridade, eu
265 considero o comitê com uma sociedade secreta, porque se eu chegar para o meu
266 vizinho (seu Manoel) e perguntar sobre o comitê, ele não sabe, se eu chegar na
267 escola e perguntar para aluno e diretora, eles não sabem, e muitos prefeitos
268 também não sabem, se perguntarmos nas câmaras de vereadores que não são
269 membros do comitê, eles não sabem, por isso nós somos uma sociedade secreta.
270 Rusemberg Gomes disse que quando passou em Sobral, viu duas caçambas
271 daquele bitruck carregando areia, em baixo da ponte. Lá no Marco , eu perdi
272 eleitores mas não estou preocupado com isso , os caras compraram uma terra na
273 beira do rio e meteram a moto serra e cortaram mais de 300 carnaubeiras, eu fui
274 na secretaria de meio ambiente do meu município, e eles tinham dado uma
275 licença, falei que a lei estadual é maior do que a lei municipal e não se pode
276 derrubar as carnaubeiras , eu perdi votos mas eu sinto que fiz minha parte , falo
277 isso não é para me enaltecer mas para dizer que cada entidade que é membro tem
278 que se envolver com esse comitê. Rusemberg Gomes disse a Patrícia
279 Vasconcelos, que estava iniciando agora como presidenta, e solicitou que se pense
280 formas de dar publicidade as ações do comitê do Acaraú, para que a sociedade
281 conheça os comitês, e a sugestão é que se leve para as escolas, vamos envolver a
282 sociedade no nosso trabalho na preservação do rio, para que a gente tenha uma
283 nova sociedade mais na frente. Rusemberg Gomes disse ainda, que está em

284 tramitação na câmara de vereadores de Marco, uma lei que proíbe a prefeitura dar
285 licença para construção nas áreas de preservação de mata ciliar, e se a gente
286 tivesse isso em toda margem do rio Acaraú, nós teríamos uma margem de rio mais
287 preservada, aqui em Sobral a gente tem uma areninha dentro do rio, é bonito é,
288 mas prejudica todo mundo que está abaixo de Sobral, a gente tem como comitê
289 brigar para que as prefeituras que margeiam o rio Acaraú não liberem o “Habite-se”
290 para obras que estejam ferindo a legislação ambiental nas margens do rio. Cesário
291 Vasconcelos, disse que é importante dar publicidade ao comitê, e que sente uma
292 distância entre o comitê e as entidades ambientais dos municípios, e formar um
293 grupo para ir visitar as secretarias de meio ambiente e institutos ambientais das
294 prefeituras e levar projetos. Iracelma Julião da Adagri, disse que estava lembrando
295 duas situações do ano passado, onde foram denunciadas a extração de areia no
296 leito do rio Acaraú, no trecho de Groaíras, e a respeito disso nada foi feito, ela
297 disse que viaja muito e ver, isso acontece em todos os municípios que estão na
298 margem do rio Acaraú, e a outra questão já trazida para o comitê e nada foi feito, é
299 sobre os balneários que ficam na margem do Acaraú, eles não respeitam, jogam
300 lixo dentro do rio , resto de comida, plástico , garrafa, etc, diante disso ela sugeriu
301 que se crie dentro do comitê uma câmara temática ou uma comissão que se
302 dedique a questão da educação ambiental , da preservação das nascentes, de
303 modo que essas pessoas vão falar com os prefeitos, explicar o que é o comitê e
304 esses problemas. Iracelma Julião, disse ainda que a questão do comitê não é só
305 liberação de água, e sugeriu que se tem que dar atenção para essa questão
306 ambiental já que esse ano nós temos água armazenada. Patrícia Vasconcelos
307 disse que são duas questões importantes e precisam ser encaminhadas, uma
308 ambiental e outra de comunicação. Sobre a comunicação, Patrícia Vasconcelos
309 informou que no comitê já existe uma câmara temática de capacitação e
310 comunicação, e enviaremos essa resolução para vocês, e essa câmara pode
311 pensar em alguma ação junto as escolas. Outra questão é que ainda não temos
312 uma câmara de meio ambiente, então a sugestão é que na próxima reunião a
313 gente faça uma resolução criando, como também definir os membros que irão
314 compor essa câmara. Patrícia Vasconcelos perguntou ao plenário se todos
315 concordavam em criar essa câmara técnica de meio ambiente, essa proposta foi
316 aprovada, e na próxima reunião se apresenta a resolução e tira os nomes que
317 comporão. Patrícia Vasconcelos informou que receberam um convite da Escola de
318 Saúde Pública do Ceara e UFC, para participarem de um curso básico em
319 vigilância e atenção a saúde em territórios afetados pela mineração de urânio e

320 fosfato no Ceará, de 1 a 4 de julho na Escola de Saúde Pública de Sobral Patrícia
321 perguntou se a gerencia de Sobral apoiaria c logística, Hiago Siqueira respondeu
322 dizendo que disponibilizaria transporte de
323 vinda e retorno. Patrícia pediu que tinha apenas uma vaga para o comitê e disse
324 que quem estivesse interessado informasse no grupo do CBH. Foi colocada para
325 apreciação a ata da 45º Reunião Extraordinária, a qual foi aprovada pelo plenário.
326 O próximo ponto da pauta foi a apresentação do vídeo da FUNCEME sobre a
327 avaliação da quadra chuvosa, Patrícia Vasconcelos disse que tem também uma
328 apresentação que ainda vai ser disponibilizada no grupo do CBH, e se alguém tiver
329 alguma dúvida deverá encaminhar as perguntas para a FUNCEME, o vídeo tem 25
330 minutos. Patrícia Vasconcelos disse que, já que a FUNCEME não estaria presente
331 para responder as perguntas, perguntou se o plenário não preferia ver o vídeo
332 depois em casa, e caso tivessem alguma pergunta traria para a próxima reunião e
333 o comitê encaminharia para a FUNCEME, a proposta foi aprovada por aclamação.
334 O próximo ponto foi a apresentação das informações técnicas dos açudes do Vale
335 do Acaraú. Guilherme Farias, coordenador do núcleo de operação da gerencia da
336 COGERH em Sobral, deu início a apresentação das informações. Este trouxe um
337 slide com um gráfico que traz a conformação do sistema do Vale do Acaraú, com a
338 imagem dos quatros reservatórios que compõem o sistema, o Edson Queiroz em
339 Santa Quitéria, temos o principal reservatório em termos de volume, o açude
340 Araras, fica em Varjota, temos o açude Taquara e o açude Ayres de Sousa,
341 conhecido como Jaibaras. O açude Taquara e o Jaibaras funcionam como um
342 sistema integrado, o Taquara libera água, pereniza um trecho de rio, e esse rio
343 libera água para o açude Ayres de Sousa, e esse leva essa água pelo rio Jaibaras
344 que leva para o rio Acaraú, sendo este o rio principal desse sistema. O açude
345 Edson Queiroz leva água pelo rio Groaíras que desemboca no rio Acaraú.
346 Guilherme Farias tratou do conceito de vazão alocada, que é justamente a vazão
347 que cada um de vocês vão definir para cada reservatório, que é um teto de uma
348 vazão media que um açude pode operar durante o período de operação dele.,
349 outro conceito é o de vazão média , é a vazão que contabiliza tanto os usos da
350 bacia hidráulica quanto os usos do trecho do rio, isto é, do trecho perenizado , essa
351 vazão media irá contabilizar desde quando o açude está liberando água como
352 quando o açude estiver parado , na COGERH a gente opera fazendo com que
353 essa vazão média fique abaixo ou igual a vazão alocada mas pode ser que em
354 alguns períodos ,a gente trabalhe com um valor maior do que foi alocada , contanto
355 que, a média distribuída ao longo do tempo permaneça abaixo . A COGERH

356 fornece as informações técnicas e as demandas de usuários, com base nesse
357 histórico de dados e as demandas dos usuários, do trecho perenizado e da bacia
358 hidráulica, nós construímos os cenários de alocação, que são três opções de
359 vazões a serem alocadas, essas vazões são atribuídas com base na simulação
360 dos comportamentos do reservatório até 31 de janeiro de 2025, que é o final da
361 operação, após a apresentação dos cenários vocês vão definir apenas um desses
362 cenários. Em seguida foi apresentado dados do dia 12/6, da situação volumétrica
363 dos açudes da bacia do Acaraú com seus 15 açudes monitorados, estando com
364 95,71% do seu volume total, enquanto que o Ceará está com 56,79% de água
365 acumulada. Guilherme Farias mostrou a fonte onde se pode consultar os dados do
366 monitoramento qualitativo da água dos açudes, que é o Portal Hidrológico mantido
367 pela COGERH e FUNCEME. Em seguida foi feita a prestação de contas da
368 operação emergencial de 2024.1. Para o açude Araras a vazão emergencial foi de
369 3000l/s e esperava-se que o açude chegasse no dia 12 de junho de 2024 com uma
370 cota de 149,70m, mas devido aos aportes de água o açude chegou nessa data
371 com 153m, na sua cota máxima e sangrando. Quanto a vazão média de 3000l/s
372 ficou abaixo da vazão operada que foi de 588l/s. Para o açude Ayres de Sousa, a
373 vazão foi de 1000l/s, esperava-se que com essa vazão ele chegasse com a cota de
374 90,33m, mas ele chegou na cota 94,23 m, finalizando uma operação positiva. Com
375 relação a vazão definida de 1000l/s, mas só foi operado a vazão de 827l/s. Para o
376 açude Taquara, a vazão alocada 300l/s, esperava-se que ele chegasse no dia
377 12/06/24 com a cota 130,83m, mas ele chegou com 131,97m, isso traz uma
378 diferença positiva de 1,14 m, a vazão operada foi de 130l/s ficando abaixo da
379 vazão alocada. Por último o açude Edson Queiroz, teve a vazão alocada de 350l/s,
380 esperava-se que o açude chegasse na cota 194,60m, na data de 12/06/24, mas
381 ele chegou nessa data, com a cota 200,89m, a vazão operada foi de 260l/s,
382 ficando abaixo da vazão alocada de 350l/s. Patrícia Vasconcelos, presidenta do
383 comitê, disse que recebeu um vídeo mostrando um vazamento na casa de bomba
384 do açude Edson Queiroz e perguntou se Guilherme tinha alguma informação
385 sobre o que está sendo feito, se existe algum reparo. Guilherme Farias disse que
386 existem duas válvulas dispersoras, e durante o inverno ficaram fechados, mas
387 existe esse vazamento que a Patrícia falou e ele disse que não tem nenhuma
388 informação sobre a manutenção. Hiago Siqueira disse que a Patrícia está falando,
389 é o que fica no prédio onde tem a turbo bomba, e a pedido do comitê a COGERH
390 fez um relatório da situação dos açudes da bacia, e a gente já listou esse problema
391 e já apresentamos ao DNOCS, e infelizmente ainda não foi tomada nenhuma

392 medida de manutenção. Guilherme Farias deu início a apresentação dos dados da
393 alocação, apresentando os dados que vão fornecer informações para que a
394 plenária possa tomar suas decisões em relação a regra de operação dos
395 reservatórios. Iniciando pelo açude Araras, foi mostrado o histórico de vazões
396 alocadas e volumes desde 2012 a 2023. Foi mostrado as demandas para esse
397 açude, que são: Na bacia hidráulica, 155l/s para o abastecimento humano, 10l/s
398 para irrigação e 1l/s para aquicultura. Já na perenização, são 339l/s para o
399 abastecimento humano, 5l/s para a indústria, 4554l/s, para a aquicultura 1l/s e
400 outros usos 1l/s. São 166l/s na bacia hidráulica mais 4900l/s na perenização,
401 dando um total de 5 066l/s. No dia 12 de junho o Araras estava com 100% de
402 volume. O cenário apresentado teve 03 propostas de vazão, 4 300l/s. 4 400l/s e 4
403 500l/s. A plenária definiu que após apresentação de cada açude seguia-se para
404 votação da vazão. Patrícia Vasconcelos conduziu a votação da **definição da vazão**
405 **do açude Araras**, 4300l/s teve 16 votos, 4 400l/s teve 11 votos e ninguém votou na
406 vazão de 4 500l/s, dessa forma a **vencedora foi a vazão de 4 300l/s**. Fabio do
407 DIBAU disse que queria fazer uma consideração aos senhores e senhoras, que se
408 pense no complexo, nos quatro açudes, por exemplo a gente tem um incremento
409 em todos os açudes, houve reposição, houve um pouco de déficit de chuva no
410 açude de Santa Quitéria por um certo tempo, o Taquara ao meu ver também não é
411 um açude muito confiável , considerando as chuvas desde quando ele foi
412 instalado, então basicamente a irrigação fica concentrada no Araras e no Jaibaras,
413 até porque a agua do taquara não sai no rio, ela sai no Jaibaras, então temos três
414 açude que vão compor o sistema, então a sugestão seria a votação na vazão
415 média para o Araras e Jaibaras e votaria na vazão mínima para o Edson Queiroz,
416 até porque tem aquele vazamento , e a vazão mínima para o Taquara. Cesário
417 Vasconcelos disse que acha melhor apresentar todos. Mayara Carantino do IFCE,
418 disse que ontem na reunião da câmara de operação do vale, isso também foi
419 questionado lá, como a gente não consegue ver a contribuição de cada açude , e ai
420 eles colocam esse valor maior ai no Araras, não tem como a gente discutir tudo
421 junto , e vocês vão ver ao longo da apresentação que a votação é por açude, a
422 demanda é apresentada por açude e os cenários são feitos por açude , e não tem
423 nenhum momento que um dado de um açude vai conversar com os dados de
424 outro açude, de acordo com essa apresentação aqui , então sugiro que a gente
425 continue a votação, e que as propostas que surjam se deixe para uma próxima
426 oportunidade. Patrícia Vasconcelos encaminhou para a plenária, se queriam rever
427 a votação. **Votaram para rever a votação 11votos e para não rever a votação 15**

428 votos, sendo esta última a vencedora. Foi encaminhado para a votação também
429 duas propostas, a primeira para que fosse feita toda a apresentação dos dados
430 técnicos e somente depois se votaria as vazões, e a segunda proposta foi que
431 após a apresentação dos dados de cada açude já se votaria na sequência já se
432 votava a vazão, A primeira teve 04 votos e a segunda teve 19 votos, sendo esta
433 última a ganhadora. Guilherme Farias deu prosseguimento a sua apresentando o
434 sistema Ayres de Sousa /Taquara, ele apresentou primeiro os dados do Ayres de
435 Sousa, mostrando o histórico de volumes e vazões alocada desde 2012 até 2023,
436 em 2022 e 2023 a vazão alocada foi de 1200l/s. Com relação as demandas , temos
437 156l/s na bacia hidráulica ,e 770l/s na perenização aqui entra principalmente o
438 consumo de Sobral para o abastecimento humano, totalizando em 926l/s .Foram
439 apresentados os cenários para três vazões, que seguem: a vazão de 1100l/s, na
440 qual o açude chegaria em 31/01/25 com 55,9%, na vazão de 1200l/s , o açude
441 chegará com 53,9% e com a vazão 1300l/s, **o Ayres de Souza** chegará ao final da
442 alocação com 50, 18%. Patrícia Vasconcelos pediu a plenária para fazerem suas
443 argumentações e defesas antes da votação. Fabio do DIBAU, sugeriu que se
444 votasse na vazão máxima para compensar o que não foi votado no Araras. Luan do
445 SISAR, sugeriu também que se votasse na vazão máxima porque eles tinham mais
446 de 460 novas ligações de água para o abastecimento humano naquela região, e já
447 sofreram demais ali na Varjota, com a falta de água, e tivemos que tratar a água
448 muito suja, quase na lama, porque não tinha água no rio. Patrícia Vasconcelos
449 disse que esse é um processo democrático, e que geram insatisfação de alguns,
450 mas lembro que essa decisão de plenária pode ser modificada, se houver
451 necessidade e se comprove tecnicamente, se discute e chama a plenária
452 novamente para rever. Esta colocou em votação, para a vazão de 1100l/s tiveram
453 04 votos, para 1200l/s 15 votos e para 1300l/s 09 votos, sendo vencedora **a vazão**
454 **de 1200l/s para o açude Ayres de Souza.** Guilherme Farias deu continuidade
455 apresentando os dados do açude Taquara, que ano passado estava com 95% de
456 sua capacidade e a vazão alocada foi 500l/s. As demandas na bacia hidráulica é de
457 40l/s, e na perenização é de 352l/s, justamente contando os 250l/s de transferência
458 para o Ayres de Sousa, totalizando 392l/s. Os três cenários para o açude Taquara,
459 são: Para uma vazão de 500l/s , o açude chegará em 31/01/25 com 61,7% de seu
460 volume total, para a vazão de 600l/s o Taquara chegará com 61,1% e para vazão
461 de 700l/s o açude chegará ao final da operação com 60,6% . Fábio do DIBAU,
462 sugeriu que se vote no mínimo porque eu ele só contribui para o Jaibaras. Patrícia
463 Vasconcelos encaminhou para votação, para a vazão de 500l/s foram 22 votos,

464 para a vazão de 600l/s foram 06 votos, e para 700l/s nenhum voto. Para o Taquara
465 a vazão vencedora foi de 500l/s. Guilherme Farias deu continuidade apresentando
466 os dados do açude Edson Queiroz, ano passado o açude estava com 69,1% de
467 sua capacidade e foi alocado uma vazão de 900l/s. De demandas temos 50l/s na
468 bacia hidráulica e na perenização temos 439l/s, totalizando em 489l/s. No dia
469 12/06/24, o açude estava com 98,61% de sua capacidade volumétrica, para a
470 vazão de 1000l/s o Edson Queiroz chegará ao final da operação com 72,6% de seu
471 volume total. Para a vazão 1150l/s chegará ao final com 71,5%, e para a vazão
472 1300l/s o Edson Queiroz chegou ao final da operação com 70,5%. Patrícia
473 Vasconcelos, o açude Edson Queiroz pereniza o trecho do rio Groaíras, e eu
474 lembro que em determinado momento esse trecho era cheio de irrigações não
475 outorgadas e a gente não tinha muita informações, tinha muita retirada de água
476 sem controle , eu gostaria de saber se esses usuários foram identificados
477 recentemente, se já estão sendo outorgados e se já foram incorporados a
478 cobrança, e eu lembro também que era um trecho que tinha muito problema com o
479 capim pois atrapalhava o fluxo da água, pois como é um açude que pode
480 contribuir com o rio Acaraú, e se pode liberar mais água, mas será que ela vai
481 chegar ao rio? Então eu queria saber da gerência como está esse trecho. Hiago
482 Siqueira disse que o trecho do Groaíras, é mais difícil por ser maior do que o do
483 Jaibaras, são quase 70 quilômetros de trecho perenizado, e realmente ele tem
484 esse histórico, em relação aos capins a gente teve um problema ano passado só
485 na região do logradouro, que a gente não conseguiu medir vazão lá. Só que a
486 sangria desses anos ajudou porque deu uma limpada no trecho do rio, é uma das
487 coisas boas e ruins dos recursos hídricos, pois ano a não ele sofre mudanças ,
488 tem mudanças de curso, tem zonas que ficam mais aterradas , enfim e a gente vai
489 descobrir durante a operação desse ano como é que vai ficar , além do cadastro de
490 2018, recentemente a atualização do cadastro também contemplou aquele trecho e
491 muitos dos usuários já estão outorgados mas é um trecho que tem um
492 aparecimento de novos usuários constantes , temos até usuário de porte razoável,
493 que é até o Ezequiel do DIBAU que está comprando uma fazenda naquela região ,
494 e já teve orientação de como se outorgar, então é um trecho que a gente monitora ,
495 por incrível que pareça os maiores problemas não são nem com irrigação mas
496 com a construção de passagens molhadas . Patrícia Vasconcelos colocou em
497 votação a definição da **vazão do açude Edson Queiroz**, para a vazão 1000l/s
498 houveram 02 votos, para a vazão 1150l/s foram 25 votos e para a vazão de 1300l/s
499 houve 01 voto, **a vencedora foi a vazão de 1150l/s.** Sem mais nada a tratar, deu-

500 se por encerrada a reunião. A seguir as deliberações: **1-**A plenária aprovou o uso
501 dos recursos do PROCOMITÊ para a compra da passagem e hospedagem da
502 palestrante para o Seminário Água e Gênero, e depois a diretoria faz a prestação
503 de contas de como foi feita essa compra de passagens e hospedagens;**2-** . Patrícia
504 Vasconcelos, solicitou ao Bartolomeu Almeida que converse com a Marcia da SRH,
505 e traga informações sobre a possibilidade de usar os recursos do PROCOMITE
506 para projetos de revitalização e educação ambiental, para a próxima reunião, para
507 que se comece a pensar projetos para o futuro com os recursos que já existem; **3-**
508 Foi aprovada a criação de uma câmara técnica de meio ambiente, e na próxima
509 reunião se apresenta a resolução e tira os nomes que comporão.;**4-** A vazão do
510 açude Araras, foi de 4 300l/s;**5-** para o açude Ayres de Souza vazão foi de
511 1200l/s ;**6-** Para o açude Edson Queiroz, foi a vazão de 1150l/s;**7-** Para o açude
512 Edson Queiroz a vencedora foi a vazão de 1150l/s